

Como monitorar o medicamento de forma segura

- Conhecer o funcionamento de equipamentos e materiais destinados à terapia infusional como bomba de infusão, entre outros.
- Controlar o fluxo de velocidade de administração do medicamento em qualquer via, assegurando a precisão do volume e o tempo da infusão.
- Administrar medicamentos intravenosos em bolus, de acordo com a prescrição médica ou normas da instituição e considerar a dose prescrita e tempo de infusão.
- Seguir as condutas de alerta padronizadas no serviço, nos casos de suspensão de medicamento pelo médico.
- Manter a comunicação eficaz entre a equipe multiprofissional, com relação a transferência, alterações da prescrição, realização de exames fora da unidade, entre outros
- Notificar todo Incidente Relacionado a Medicamentos (IRM).
- Agir com prontidão e agilidade na resolução do IRM e participar da análise dos fatores contribuintes, colaborando no processo de melhorias, com vistas a prevenir reincidências.
- Conhecer, acompanhar e discutir com a equipe de enfermagem e multidisciplinar os indicadores de IRM e metas definidas para prevenção de novos incidentes.

Como envolver o paciente-família na sua segurança

- Orientar o paciente-família sobre os medicamentos em uso e os riscos associados. Esta orientação deve ser dada para o paciente e na impossibilidade, ao acompanhante. Assegurar que o paciente-família realmente entendeu o cuidado, solicitando que repita a(s) informação (ões) dada(s).
- Certificar-se que o paciente-família está ciente da importância do papel que desempenha no processo do uso seguro de medicamentos
- Esclarecer prontamente as dúvidas do paciente-família visando minimizar incidentes relacionados a medicamentos.
- Registrar nas anotações de enfermagem, as orientações fornecidas.

DICAS IMPORTANTES

- Preparar os medicamentos com atenção concentrada na leitura e interpretação de cada item. Não se dispersar com telefone e conversas paralelas
- Evitar interromper profissionais que estão preparando medicamentos
- Ideal que o preparo do medicamento seja para um único paciente por vez, mantendo a prescrição ao lado.
- Somente prosseguir com a administração do medicamento preparado quando não restar qualquer dúvida.
- A qualquer momento, se houver dúvida, interromper o procedimento e buscar esclarecimentos imediatamente.
- Antes de cada infusão, sempre rastrear visualmente o cateter ou sonda, do conector até seu ponto de origem, antes de administrar o medicamento.



BOAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

O que é erro de medicação?

Segundo Ministério da Saúde: “Qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de medicamentos ou causar dano a um paciente, enquanto a medicação está sob controle dos profissionais de saúde, pacientes ou consumidores”

Como preparar o medicamento de forma segura

- Possuir conhecimento prévio sobre os medicamentos a serem preparados, quanto a: reconhecer os nomes; respostas esperadas; possíveis efeitos colaterais ou secundário; reações adversas; vias de administração; necessidade de diluição e ou reconstituição; associação de medicamentos física ou quimicamente incompatíveis e necessidade de armazenamento em refrigeração.
- Ter local específico para leitura e preparo de medicamento, mantido em boas condições de higiene, limpeza, iluminação, ventilação, com baixo nível de ruído, sem fonte de distração, como por exemplo televisão, rádio e celular.
- Ter habilidade para aspirar medicamentos em seringas de variados tamanhos e volumes; reconhecer a graduação dos diversos tipos disponíveis. Realizar desinfecção para o preparo do medicamento, como limpar o diafragma do frasco-ampola ou frasco de multidose com álcool 70% antes de perfurá-lo.
- Ter habilidade para medir em recipiente graduado a quantidade exata do medicamento prescrito, conforme apresentação do fármaco Ex. Preparo de soro.
- Saber calcular a dose exata prescrita e a unidade de medida do sistema métrico.
- Manipular materiais para o preparo de medicamentos, cumprindo a técnica segura de manuseio de materiais limpo e estéril.
- Higienizar as mãos antes e depois do preparo dos medicamentos.
- Conferir a Prescrição Médica (PM).
- Separar os medicamentos prescritos do horário e conferi-los novamente com os itens correspondentes a prescrição. Ex.: conferir o rótulo ou a embalagem de cada medicamento com a PM.
- Observar as alterações do medicamento quanto a: coloração, turvação, presença de corpo estranho, cristais, dentre outros.

IMPORTANTE: A PM deve conter a identificação completa do paciente, data, estar legível e ter informações dos medicamentos, tais como: nome, dosagem, via, horário ou frequência.

Como preparar o medicamento de forma segura

- Manter os medicamentos termolábeis acondicionados em refrigerador e retirá-lo da refrigeração no momento estritamente necessário ao preparo. Ao recolocá-lo no refrigerador, identificar o frasco com a informação da data de abertura, horário e nome do profissional.
- Certificar-se da data de validade do medicamento.
- Nem todo medicamento pode ser macerado/ triturado. Verificar as normas da instituição.
- Etiquetar o medicamento preparado com nome do paciente, dose, via, horário a ser administrado e o nome de quem o preparou.
- Valorizar e redobrar a atenção ao preparar **MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSO (MPP)**, devido ao risco inerente.
- Valorizar e redobrar atenção ao preparar medicamentos LASA Look-Alike (embalagem/grafia semelhantes) e Sound-Alike (som semelhante) identificá-los com alertas padronizados no serviço e confirmar as orientações sempre que houver dúvidas sobre a segurança do seu uso.
- Solicitar e conduzir a prática de dupla checagem, que é a realização da conferência do medicamento, por dois profissionais de Enfermagem de modo independente e simultâneo.
- Conferir com outro profissional a dose que exige cálculo, a fim de diminuir a chance de erro, antes da administração do MPP.
- Verificar a compatibilidade de medicamentos entre si, e entre medicamentos e matérias. Siga as recomendações da sua instituição.
- Associar o conhecimento das características dos medicamentos que estão sendo preparados, com as condições do paciente. ex.: antes de administrar um digitálico, mesmo que por via oral, é necessário verificar a frequência cardíaca do paciente (sinal vital).
- Preparar medicações de via oral, preferencialmente, utilizando seringas ou dosadores que não se adaptam a conexões endovenosas.
- Esclarecer as dúvidas sobre o preparo de medicamentos com os enfermeiros.
- Comunicar e notificar qualquer intercorrência relacionada a fase de preparo do medicamento.

Como administrar o medicamento de forma segura

Sempre administrar os medicamentos conhecendo a sua ação e riscos

- Certificar-se antes de administrar o medicamento, se existe impedimento como alergia, jejum, problema de deglutição, estado de consciência, gravidez, hepatopatia e nefropatia, entre outros.
- Higienizar as mãos antes e depois de administrar o medicamento.
- Checar o nome completo do paciente na etiqueta do medicamento, com o nome na pulseira de identificação.

Como administrar o medicamento de forma segura

- Proceder a conferência dos 5, 9 ou mais certos, conforme definição padronizada na instituição.
- Verificar as condições das vias de acesso para administração de medicamento (oral, intramuscular, intravenosa periférica ou central, entre outras).
- Administrar separadamente cada medicamento, mesmo que prescritos para o mesmo horário, possibilitando maior segurança quanto à incompatibilidade e interação entre eles.
- Registrar os medicamentos administrados em prontuário de suporte de papel com rubrica ou eletrônico com certificado digital, imediatamente após a administração, conforme previsto por legislação profissional registrando seu nome completo, função e número do Coren.
- Peça esclarecimento ao enfermeiro (a), em caso de dúvida.

Como monitorar o medicamento de forma segura

- Avaliar o paciente após administração do medicamento, observando o efeito esperado ou reações adversas. Comunicar e registrar conforme cada situação.
- Manter estáveis todos os cateteres, sejam de curta ou longa permanência, periférico ou central, com fixação padronizada pelo serviço, para evitar saídas ou perdas não planejadas.
- Observar se há presença de infiltração, extravasamento, hematoma, flebite, infecção ou outras complicações. Se confirmada, registrar no prontuário e comunicar o enfermeiro que deverá avaliar a melhor conduta a ser tomada.
- Delimitar o intervalo de tempo para administração do medicamento. Considerar o tempo de antecipação ou atraso para administração do medicamento, de acordo com as normas da instituição. Caso o não cumprimento do tempo estabelecido, deverá ser notificado como incidente de medicamento.
- Checar local e vias de acesso para administração de medicamentos, considerando a existência de fistula arteriovenosa, mastectomias e cateterismos anteriores, amputação, entre outras restrições e impedimentos de mobilidade.
- Realizar a desinfecção das conexões instaladas para administração de medicamentos, utilizar soluções contendo álcool 70%, por meio de fricção vigorosa com, no mínimo, três movimentos rotatórios, utilizando gaze limpa ou sachê, sempre antes de acessar o dispositivo.
- Evitar improvisações nas adaptações e conexões que são exclusivas para uso das vias parenterais.
- Verificar e manter a permeabilidade do cateter para a infusão do medicamento. Seguir as instruções padronizadas no serviço para os cuidados com o cateter após infusão de medicamentos. Para assegurar-se sobre a permeabilidade do cateter, aspirar o sangue e confirmar o retorno, antes de administrar o medicamento.
- Comunicar o enfermeiro no caso de obstrução do cateter ou sonda. Nunca tentar desobstruir um cateter ou sonda, pois o risco de causar um evento adverso é grande.